

Covid: 62% da população atribuem conduta criminosa do governo Bolsonaro na pandemia

Centro de estudos “Sou Ciência” da Unifesp mostra que brasileiros defendem responsabilização do governo por mortes da covid-19

A maior parte da população brasileira acredita que o Bolsonaro e o poder público precisam ser responsabilizados pelas mais de 700 mil mortes causadas pela covid-19 no Brasil, é o que aponta o resultado de uma recente pesquisa do Centro de Estudos Sou Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e que o país deve investir mais em saúde pública, ciência e pesquisa para evitar novas tragédias.

O estudo, que explorou a percepção pública brasileira em relação à gestão da pandemia, mostrou que pesa sobre o governo a responsabilidade pelo excesso de óbitos e indicou o desejo de punição dos responsáveis. Isso reforça a cobrança de maioria da população pela accountability do poder público.

Por que a população acredita na responsabilização do governo de Bolsonaro pelo agravamento da pandemia?

Apesar da politização que envolveu as políticas de combate ao coronavírus, o estudo revelou que pessoas de diversos alinhamentos políticos, pró Bolsonaro, na época no governo, ou não, concordam em assuntos como a importância das campanhas de comunicação, apoio à inovação e até mesmo ações de reparação às famílias de vítimas e pacientes com sequelas. Para 62% das pessoas ouvidas, a conduta do governo federal, do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi responsável pelo aumento das mortes. O professor Pedro Arantes, um dos coordenadores da pesquisa, reforça que “não é questão de narrativa, identitaríssimo ou religião, é uma questão de sobrevivência”.

O que a população sugere para evitar novas tragédias?

Como estratégia para evitar a repetição dessa tragédia sanitária, a população aponta para o fortalecimento dos investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS),

sendo esta opção considerada essencial por 52,4% das pessoas entrevistadas. Além disso, 46,5% apontam a necessidade de mais recursos para ciência e pesquisa e mais de 38% defendem o aumento da produção de vacinas com tecnologia nacional, ponto de polêmica durante o Governo de Bolsonaro.

A pesquisa também apontou que os brasileiros defendem formas de reparação como a criação de uma Comissão da Verdade, a indenização de crianças que ficaram órfãs e a criação de um tribunal especial para acelerar os julgamentos relacionados às mortes evitáveis.

Diante desse cenário, percebe-se uma clara oportunidade de aprendizado com a pandemia, sendo fundamental a conscientização sobre a importância de se investir em saúde pública, ciência e pesquisas, bem como a necessidade de responsabilização pelos erros cometidos na gestão de crises como essa.

Fonte: Brasil de Fato

<https://canalcienciascriminais.com.br/bolsonaro-brasileiros-culpam-mortes/>

Veículo: Online -> Site -> Site Canal Ciências Criminais